

Imprima em Papel Os Fatos

O PAPEL É UM DOS POUCOS PRODUTOS VERDADEIRAMENTE SUSTENTÁVEIS

O papel é feito de um recurso natural que é renovável e reciclável. Essas características, combinadas com as práticas da indústria e a certificação florestal responsável, uso de biocombustíveis renováveis, carbono-neutro e avanços em tecnologia eficiente de fabricação, faz do papel um produto com recursos sustentáveis inerentes e únicos.

"O papel tem sido parte integrante do nosso desenvolvimento cultural e é essencial para a vida moderna. Ele ajuda, por exemplo, a aumentar os níveis de alfabetização e desempenha forte importância na proteção de bens e gêneros alimentícios durante o transporte. Feito a partir de recursos renováveis ele leva vantagem em relação a outros materiais alternativos não renováveis."¹

100% do papel produzido no Brasil vem de árvores plantadas. Como em qualquer outro cultivo, essas árvores são plantadas para atender essa e outras demandas por produtos florestais. Neste setor, a reciclagem está presente do campo à indústria. Nos plantios, há o aproveitamento de quase toda a matéria-prima cultivada – madeira, fibras e folhas. Na indústria, há a compra e utilização do material reciclável, compondo assim o Ciclo da Reciclagem do Papel.²

O papel é um dos produtos mais reciclados do Brasil. Em 2018, a taxa de recuperação de papel foi 68,7% do total de papel consumido no país, passível de reciclagem, o que faz do Brasil um dos maiores recicladores de papel do mundo.³ Os benefícios da reciclagem de papel incluem: extensão do fornecimento de fibra de madeira; redução das emissões de gases de efeito estufa que podem contribuir



para a mudança climática, evitando emissões de metano (que são liberadas quando o papel se decompõe em aterros ou é incinerado); contribuindo para o sequestro de carbono; reduzindo a quantidade de energia necessária para produzir alguns produtos de papel; e economizando considerável espaço de aterro.

"A certificação florestal é amplamente vista como a mais importante iniciativa da última década para promover uma melhor gestão da floresta. É um mecanismo para o

monitoramento florestal, rastreamento e rotulagem de madeira, produtos de madeira e celulose, e produtos florestais não madeireiros [como papel], onde a qualidade de gestão ambiental, social e econômica é julgada de acordo com uma série de padrões acordados. A chave para a certificação florestal é o desenvolvimento

de um sistema que combine a auditoria de práticas florestais com o rastreamento de produtos florestais".⁴

A crescente demanda por madeira produzida de forma sustentável e produtos à base de papel pode levar a um melhor manejo florestal. As florestas geridas de forma sustentável são uma fonte renovável de matérias-primas, além de também oferecem benefícios como ar e água limpa.

A indústria brasileira de base florestal possui 7,8 milhões de hectares de árvores plantadas. Gera 3,8 milhões de empregos diretos, indiretos e resultantes do efeito- renda. Beneficia 1,5 milhão de pessoas por meio de programas socioambientais. Estoca 1,7 bilhão de toneladas de CO₂eq da atmosfera, o que equivale a um ano das emissões nacionais.⁵

"As emissões de biomassa da fabricação de papel fazem parte do balanço natural do carbono e não aumentam as concentrações atmosféricas de dióxido de carbono, ao contrário das emissões de combustíveis fósseis. As florestas que fornecem a biomassa suportam tecnologias e práticas de mitigação da mudança climática atualmente comercialmente disponível, incluindo arborização; reflorestamento; gestão florestal; redução do desmatamento; gestão de produtos de madeira colhida;

uso de produtos florestais para bioenergia para substituir o uso de combustíveis fósseis; espécies arbóreas melhoradas para aumentar a produtividade da biomassa e o sequestro de carbono; tecnologias melhoradas de sensoriamento remoto para análise do potencial de sequestro de carbono da vegetação / solo e mapeamento da mudança de uso da terra".⁶

O setor florestal tem um importante papel na restauração de áreas degradadas. Hoje, as empresas do setor são responsáveis por uma área de quase 6 milhões de hectares destinados a conservação - somando área de restauração, área de preservação permanente (APP), reserva legal (RL) e reserva particular do patrimônio natural (RPPN) -, além de contribuir para a restauração de serviços ecossistêmicos, como a regulação do fluxo hídrico, e evitar impactos no solo; contribuem também para a conservação da biodiversidade.⁷

As embalagens de papel, papel cartão e papelão são sustentáveis, de matéria-prima renovável e de fácil reciclagem. Além disso, o setor contribui para conservação da fauna e flora e combate às alterações climáticas, por meio do estoque de carbono. Por isso, ao optar por este tipo de embalagens e reciclá-las, o consumidor ajudará a proporcionar um ambiente melhor para as próximas gerações.⁸

Fontes:

1. WWF, 2010
2. IBÁ, Reciclagem do papel: Do cidadão à indústria
3. ANAP – Associação Nacional dos Aparistas de Papel, Relatório Anual 2018/2019
4. WWF, 2010
5. IBÁ, Dados Estatísticos, <https://www.iba.org/dados-estatisticos>
6. Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC), 2007
7. IBÁ, Árvores plantadas e biodiversidade
8. IBÁ, Reciclagem do papel: Do cidadão à indústria

Realização



Apoio

